



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b> <b>CAHL</b>	<b>CURSO</b> <b>Cinema e Audiovisual</b>
--	---

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b> GCAH557	<b>TÍTULO</b> EFEITOS ESPECIAIS
--------------------------	------------------------------------

<b>ANO</b> 2021	<b>SEMESTRE</b> 2020.1	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
--------------------	---------------------------	----------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> Nenhum
-----------------------------------

<b>CO-REQUISITO(S)</b> Nenhum
----------------------------------

<b>CARÁTER</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
68			68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Siga; 2) Discussão dos textos produzidos pelos alunos; 3) Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de textos. Preparação de apresentações

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

<b>EMENTA</b> A história dos efeitos especiais no cinema. Os efeitos visuais antes do cinema. O impacto do emprego dos efeitos especiais sobre as narrativas audiovisuais. Técnicas analógicas e digitais de manipulação e composição da imagem no cinema e vídeo. A era dos efeitos digitais: continuidade e ruptura. Produção de efeitos especiais.
--

<b>OBJETIVOS</b> Apresentar a história dos efeitos visuais e o estado da arte de sua aplicação no audiovisual hoje. Compreender a animação em sua interação com os efeitos visuais. Compreender o novo campo da “produção virtual” no audiovisual.
---

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> 1. Efeitos Visuais no audiovisual: cinema, vídeo e digital; a. Efeitos Especiais vs Efeitos Visuais b. Antecedentes: no teatro e na fotografia c. Fundadores: George Méliès e outros d. Principais técnicas analógicas de efeitos visuais
---

- e. Efeitos visuais na era eletrônica: vídeo
  - f. A digitalização das técnicas clássicas
2. Animação e efeitos visuais
    - a. Breve história da animação e suas técnicas
    - b. Os princípios da Animação
    - c. Animação e efeitos: Rotoscopia (captura de movimento)
    - d. Animação e efeitos: Stop Motion
  3. Produção Virtual (*virtual production*)
    - a. O retorno dos “efeitos na câmera”
    - b. Um novo campo: a digitalização do set de filmagem
    - c. Ferramentas de videogames na produção audiovisual
    - d. Estudo de caso: Avatar
    - e. Estudo de caso: The Mandalorian

## METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.  
 Fóruns de discussão.  
 Estudos dirigidos  
 Exercício individual.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:  
 Frequência  
 Participação ativa.  
 Avaliação de trabalho final.

## BIBLIOGRAFIA

Basica:  
 LUCENA JUNIOR, Alberto. **Arte de Animação**: Técnica e Estética através da História, São Paulo, SENAC SP, 2002.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e Pós-cinemas**, Campinas, Papirus, 1997.

WILLIAMS, Richard. **Manual de animação**: Manual de métodos, princípios e formulas para animadores clássicos, de computador, de jogos, de Stop motion e de internet. São Paulo: SENAC. 2016.

Complementar:  
 KADNER, Noah. **The virtual production field guide v1.2**. s.l.: Epic Games, 2019. (<https://bit.ly/38w9WL7>)

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

**A ser definido durante o desenvolvimento do trabalho da disciplina.**

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1			
2			
3			
4			

5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH 239	Cinema II (Brasil e Bahia)

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2021	2020.1	20

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>CARÁTER</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>OPTATIVA</b>

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>
68			68	<b>SÍNCRONAS</b>
				21h
				<b>ASSÍNCRONAS</b>
				47h

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

<b>EMENTA</b>
Abordagem conceitual em perspectiva sócio-histórica do cinema brasileiro. Os pioneiros e as vanguardas estéticas. Os ciclos regionais. O cinema de estúdio, as corporações cinematográficas (Atlântida, Cinédia, Maristela, Vera Cruz) e a Chanchada. O cinema novo e o cinema marginal. O papel da Embrafilme nos anos 70 e 80. A pornochanchada. O cinema da retomada. O cinema baiano.

<b>OBJETIVOS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentar as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema brasileiro em perspectiva histórica;</li><li>2. Refletir sobre as relações entre cinema, cultura brasileira, identidade nacional e as perspectivas de classe, raça, gênero e território;</li><li>3. Contextualizar a produção baiana no cenário nacional.</li></ol>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>

## Histórias do cinema no Brasil e na Bahia

Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro

Os estúdios e o cinema de gênero

O cinema independente

*A renascença* ou a *nova onda* baiana

Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional

Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental

A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas

Cinema, TV, publicidade

As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território

## METODOLOGIA

**Aulas síncronas:** Serão realizadas aulas dialogadas semanais pela plataforma Google Meet.

**Atividades assíncronas:** As atividades propostas semanalmente incluirão visionamento de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas dialogadas e realização das atividades semanais propostas dentro dos prazos acordados em conjunto
2. Produção, ao final da disciplina, do projeto de uma mostra de filmes brasileiros, em perspectiva histórica, a partir de um dos temas abordados na disciplina

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica:**

BERNARDET, Jean-Claude. Cinema Brasileiro: propostas para uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Campinas: Papyrus, 2017.

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

### **Bibliografia Complementar:**

XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.

\_\_\_\_\_. Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome. São Paulo: Brasiliense: Embrafilme, 1983.

BERNARDET, Jean Claude. Brasil em tempo de cinema. Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CARVALHO, Noel. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jeferson. Dogma Feijoada: o cinema negro brasileiro. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.

\_\_\_\_\_. Dogma Feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Edileuza Penha de Souza. (Org.). Negritude, Cinema e Educação. Beolo Horizonte: Mazza, 2014, v. 3, p. 21-28.

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia 1958/1962. Salvador: EDUFBA, 2003.

GOMES, Paulo Emílio Sales. Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

PAIVA, Samuel; SCHVARZMAN, Sheila. Viagem ao cinema silencioso do Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2011.

PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.

RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Anos 50, 60 e 70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

\_\_\_\_\_; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

### **Bibliografia adicional:**

RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe (Org.). *Enciclopédia do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

### **Sites:**

Atlântida ([atlantida.com.br](http://atlantida.com.br))

Adoro Cinema Brasileiro ([adorocinema.com.br](http://adorocinema.com.br))

Casa de Cinema de Porto Alegre

Cinédia ([cinedia.com.br](http://cinedia.com.br))

Cinemateca Brasileira ([cinemateca.gov.br](http://cinemateca.gov.br))

Cinemateca do MAM ([mamrio.org.br](http://mamrio.org.br))

Contracampo ([contracampo.com.br](http://contracampo.com.br))

CTAV/Funarte

Filme Cultura (filmeicultura.com.br)  
 Mnemocine (mnemocine.art.br)  
 Portal Brasileiro de Cinema (www.heco.com.br)  
 Revista Cinética (revistacinetica.com.br)  
 Preservação Audiovisual (preservacaoaudiovisual.blogspot)  
 Tempo Glauber (tempoglauber.com.br)  
 Videofilmes (videofilmes.com.br)  
 Filmes do Serro

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25.02	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso.	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
04.03	Histórias do cinema no Brasil e na Bahia	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
11.03	Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
18.03	Os estúdios e o cinema de gênero	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
25.03	O cinema independente	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
01.04	<i>A renascença</i> ou a <i>nova onda</i> baiana	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
08.04	Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
15.04	Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
22.04	A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas

29.04	Cinema, TV, publicidade	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
06.05	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
13.05	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
20.05	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
27.05	Avaliação da disciplina	Conversa + apresentação trabalhos finais	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

<b>DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE</b>
Nome: Cyntia Nogueira Assinatura: <i>Cyntia Nogueira</i>
Titulação: Doutora em Artes Em exercício na UFRB desde: 07 /01/2010
Nome: _____ Assinatura: _____
Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: _____ / _____ / _____

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	_____ / _____ / _____
<b>Coordenador(a)</b>	_____
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	_____ / _____ / _____
<b>Presidente do Conselho Diretor do <b>XXXXX</b></b>	_____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH 239	Cinema II (Brasil e Bahia)

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2021	2020.1	20

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

**CARÁTER**      **OBRIGATÓRIA**      **OPTATIVA**

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
68			68	<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
				21h	47h

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

**EMENTA**  
Abordagem conceitual em perspectiva sócio-histórica do cinema brasileiro. Os pioneiros e as vanguardas estéticas. Os ciclos regionais. O cinema de estúdio, as corporações cinematográficas (Atlântida, Cinédia, Maristela, Vera Cruz) e a Chanchada. O cinema novo e o cinema marginal. O papel da Embrafilme nos anos 70 e 80. A pornochanchada. O cinema da retomada. O cinema baiano.

**OBJETIVOS**

1. Apresentar as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema brasileiro em perspectiva histórica;
2. Refletir sobre as relações entre cinema, cultura brasileira, identidade nacional e as perspectivas de classe, raça, gênero e território;
3. Contextualizar a produção baiana no cenário nacional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## Histórias do cinema no Brasil e na Bahia

Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro

Os estúdios e o cinema de gênero

O cinema independente

*A renascença* ou a *nova onda* baiana

Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional

Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental

A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas

Cinema, TV, publicidade

As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território

## METODOLOGIA

**Aulas síncronas:** Serão realizadas aulas dialogadas semanais pela plataforma Google Meet.

**Atividades assíncronas:** As atividades propostas semanalmente incluirão visionamento de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas dialogadas e realização das atividades semanais propostas dentro dos prazos acordados em conjunto
2. Produção, ao final da disciplina, do projeto de uma mostra de filmes brasileiros, em perspectiva histórica, a partir de um dos temas abordados na disciplina

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica:**

BERNARDET, Jean-Claude. Cinema Brasileiro: propostas para uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Campinas: Papyrus, 2017.

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

### **Bibliografia Complementar:**

XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.

\_\_\_\_\_. Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome. São Paulo: Brasiliense: Embrafilme, 1983.

BERNARDET, Jean Claude. Brasil em tempo de cinema. Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CARVALHO, Noel. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jeferson. Dogma Feijoada: o cinema negro brasileiro. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.

\_\_\_\_\_. Dogma Feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Edileuza Penha de Souza. (Org.). Negritude, Cinema e Educação. Beolo Horizonte: Mazza, 2014, v. 3, p. 21-28.

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia 1958/1962. Salvador: EDUFBA, 2003.

GOMES, Paulo Emílio Sales. Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

PAIVA, Samuel; SCHVARZMAN, Sheila. Viagem ao cinema silencioso do Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2011.

PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.

RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Anos 50, 60 e 70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

\_\_\_\_\_; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

### **Bibliografia adicional:**

RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe (Org.). *Enciclopédia do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

### **Sites:**

Atlântida ([atlantida.com.br](http://atlantida.com.br))

Adoro Cinema Brasileiro ([adorocinema.com.br](http://adorocinema.com.br))

Casa de Cinema de Porto Alegre

Cinédia ([cinedia.com.br](http://cinedia.com.br))

Cinemateca Brasileira ([cinemateca.gov.br](http://cinemateca.gov.br))

Cinemateca do MAM ([mamrio.org.br](http://mamrio.org.br))

Contracampo ([contracampo.com.br](http://contracampo.com.br))

CTAV/Funarte

Filme Cultura (filmeicultura.com.br)  
 Mnemocine (mnemocine.art.br)  
 Portal Brasileiro de Cinema (www.heco.com.br)  
 Revista Cinética (revistacinetica.com.br)  
 Preservação Audiovisual (preservacaoaudiovisual.blogspot)  
 Tempo Glauber (tempoglauber.com.br)  
 Videofilmes (videofilmes.com.br)  
 Filmes do Serro

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
26.02	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso.	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
05.03	Histórias do cinema no Brasil e na Bahia	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
06.03	Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
19.03	Os estúdios e o cinema de gênero	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
26.03	O cinema independente	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
02.04	<i>A renascença</i> ou a <i>nova onda</i> baiana	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
09.04	Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
16.04	Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
23.04	A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas

30.04	Cinema, TV, publicidade	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
07.05	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
14.05	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
21.05	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
28.05	Avaliação da disciplina	Conversa + apresentação trabalhos finais	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

<b>DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE</b>
Nome: Cyntia Nogueira Assinatura: <i>Cyntia Nogueira</i>
Titulação: Doutora em Artes Em exercício na UFRB desde: 07 /01/2010
Nome: _____ Assinatura: _____
Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: _____ / _____ / _____

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	_____ / _____ / _____
<b>Coordenador(a)</b>	_____
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	_____ / _____ / _____
<b>Presidente do Conselho Diretor do <b>XXXXX</b></b>	_____





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
-------------------------	--------------

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b> CAH250	<b>ANÁLISE FÍLMICA</b>
-------------------------	------------------------

<b>ANO</b> 2020.1	<b>SEMESTRE</b> Calendário Acadêmico Suplementar	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b> 20
----------------------	---	----------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-------------------------

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
------------------------

<b>CARÁTER</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	--------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
68			68	<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
				28h	40h

**EMENTA**

A Análise Fílmica e seu estatuto acadêmico. A necessidade do rigor metodológico e o desafio na construção de um método analítico a cada filme. Os instrumentos de análise. Os alcances e limites da interpretação. A linguagem fílmica e seus processos de significação: o filme sob o(s) enfoque(s) imagístico e/ou sonoro, o recurso da montagem e seus atributos, o viés narrativo. As principais abordagens teóricas. Aportes Contemporâneos.

**OBJETIVOS**

A presente disciplina visa estimular a prática de análise fílmica, valendo-se de um conjunto diversificado de obras. Para tanto, é preciso ter *a priori* em mente a amplitude e a importância das abordagens teóricas, verdadeiras ferramentas de análise, que devem atuar juntamente a uma metodologia rigorosa e adequada a seu objeto, corpus básico de análise.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Introdução:** a análise vs. outros discursos sobre o filme, a análise fílmica concebida enquanto domínio específico de conhecimento, pertencente ao contexto acadêmico, os instrumentos de análise, o desafio da construção de um método.

### 1. A Análise Fílmica

- 1.1. Crítica e Análise
- 1.2. Análise e Interpretação
- 1.3. Análise e Teoria, Análise e Singularidade do Filme
- 1.4. O Cinema e as Teorias Ontológicas, Metodológicas, da Especialidade
- 1.5. A Inexistência de um Método Universal de Análise, a Decupagem Técnica
- 1.6. Exercícios de Leitura: Limites Fronteiriços

### 2. Christian Metz: a Semiologia do Cinema

- 2.1. A Contribuição Fundamental de Metz nos anos 1960 e 1970
- 2.2. As Noções de Estrutura, Escritura e Texto
- 2.3. Da Cine-língua ao Cinema-linguagem
- 2.4. O Específico Cinematográfico, uma Noção Elástica
- 2.5. Exercícios de Leitura: em Busca do Texto Fílmico, Aportes Contemporâneos

### 3. A Semiótica de Charles S. Peirce

- 3.1. A Teoria Geral do Signos: Peirce e os Sistemas Triádicos
- 3.2. A Semiótica numa Perspectiva Estética
- 3.3. Intersemiose Artística: Adaptação, Tradução, Transcrição
- 3.4. *A Hora da Estrela*, da Novela ao Filme
- 3.5. Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos

### 4. Cinema e Narratividade

- 4.1. Os Primórdios com o Formalismo Russo e a Poética do Filme

- 4.2. A Narratologia e a Especificidade da Narrativa Cinematográfica, a Mostração e a Narração
- 6.3. Principais Contribuições dos Estudos Narratológicos
- 6.4. Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos

#### METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

**1-Aulas síncronas** (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

**2-Atividades não-síncronas:** os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado pelo SIGAA com a turma e um link do Drive de correio eletrônico Google.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 – Exercícios de leitura de imagens fixas e/ou audiovisuais, suas formas narrativas.

2 – Produção escrita de uma análise fílmica, tendo como objeto um filme ou conjunto de filmes, envolvendo apresentação ao final da disciplina.

#### BIBLIOGRAFIA

##### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

AUMONT Jacques, MARIE Michel. **A Análise do Filme**, trad. Marcelo Félix, Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.

AUMONT, J. et al. **A Estética do Filme**, trad. Marina Appenzeller, Campinas, SP: Editora Papyrus, 1995.

VANOYE Francis, GOLIOT-LÉTÉ Anne. **Ensaio sobre a Análise Fílmica**, trad. Marina Appenzeller, Campinas, SP: Editora Papyrus, 1994.

##### **Outras Indicações Bibliográficas**

SANTAELLA, Lúcia. **O Que é Semiótica?** 33 ed., São Paulo: Brasiliense, 2015.

STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**, 2ª ed., trad. Fernando Mascarello, Campinas, SP: Editora Papirus, 2006.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23.02	1 Introdução. Programa. A Análise Fílmica versus Outros Discursos sobre o Filme	- 2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
02.03	2 Os 3 Paradigmas da Teoria do Cinema: o Pensamento de Christian Metz	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
09.03	3 A Semiologia do Cinema: o Específico Cinematográfico	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
16.03	4 A Semiologia Aplicada: Exercícios de Leitura	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
23.03	5 O que é Semiótica?	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento

30.03	6 A Semiótica sob a Perspectiva Estética, Cultural	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	de filmes, leitura de textos e realização de anotações - 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
06.04	7 Intersemiose Artística	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
13.04	8 Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
20.04	9 Especificidade da Narrativa Cinematográfica	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
27.04	10 A Enunciação	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
04.05	11 Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
11.05	12. Apresentação de trabalhos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

18.05	13 Apresentação de Trabalhos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
25.05	14 Balanço Final da Disciplina		
14.12			

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE**

Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins

Assinatura:

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/2010

--

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
---	----------------

----- <b>Coordenador(a)</b>
--------------------------------

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
---	----------------

----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>
--



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
-------------------------	--------------

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b> CAH052	<b>NARRATIVAS AUDIOVISUAIS (POR UMA HISTÓRIA INSUBORDINADA)</b>
-------------------------	---

<b>ANO</b> 2020.1	<b>SEMESTRE</b> Calendário Acadêmico Suplementar	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b> 20
----------------------	---	----------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-------------------------

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
------------------------

<b>CARÁTER</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	--------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
68			68	<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
				<b>28h</b>	<b>40h</b>

<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>A construção da narrativa audiovisual. A pesquisa da realidade através de sons e imagens. Teorias narrativas: do formalismo ao pós-estruturalismo. A evolução do audiovisual, do cinema às novas mídias: os princípios, etapas e tipos de desenvolvimento narrativo audiovisual. A relação entre sons e imagens na construção das narrativas audiovisuais. Elementos da estrutura narrativa audiovisual: personagens, enredo, ponto de vista, voz narrativa e temporalidade. O uso expressivo e criativo dos elementos e dos recursos das narrativas audiovisuais: possibilidades e limitações. As novas tecnologias e as narrativas audiovisuais.</p>
---

<p align="center"><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Conhecer e pôr em discussão as narrativas audiovisuais constitutivas de filmografias negligenciadas pela história oficial do cinema. “Narrativas audiovisuais (Por uma história insubordinada)” se propõe, pois, a trazer à luz do conhecimento o cinema de vanguarda e experimental, o cinema efetuado sob a pluma de mulheres cineastas, o cinema de assunto e de autor negro, desde as primeiras décadas aos dias atuais. Um debate frutífero deve ser fomentado, incidindo sobre os componentes temáticos, técnico-estilísticos e as construções dessas narrativas audiovisuais. Nesse âmbito, favorecer-se-á o desenvolvimento da capacidade de identificar a filiação histórica de elementos conteudísticos e formais em obras inovadoras, ousadas, irreverentes através de análises comparativas, todas unânimes ao compor um cinema original, singular, diferente.</p>
--

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Introdução:** Por uma História Insubordinada: a História Escrita vs. a Escrita da História.

**Módulo I:** Mulheres Cineastas: o Cinema de Alice Guy-Blaché, Olga Preobrazhenskaya, Lois Weber, Germaine Dulac, Maya Deren, Agnès Varda

**Módulo II:** Mulheres Cineastas: o Cinema de Mira Nair, Ava Duvernay, Maryam Touzani, Mounia Meuddour, Mati Diop, Céline Sciamma

**Módulo III:** *Race Movies* e o Cinema de Oscar Micheaux. O Cinema de Assunto Negro: Jazz e Cinema

**Módulo IV:** O Cinema de Autores Negros: Ousmane Sembène, Djibril Diop Mambéty, Abdellatif Kechiche, Nabil Ayouch, Abderrahmane Sissako

## METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

**1-Aulas síncronas** (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

**2-Atividades não-síncronas:** os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado pelo SIGAA com a turma e um link do Drive de correio eletrônico Google.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento dos filmes e leitura dos textos.

2 – Produção de ensaio de 5 a 10 páginas ao final.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Paulo Ricardo G. de; NOGUEIRA, Calac. (org.). **Oscar Micheaux - o Cinema Negro e a Segregação Racial**, Rio de Janeiro: CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil, 2013.

MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado – África, Vols. I**, São Paulo: Escrituras Editora, Coleção Cinema no Mundo, 2007.

MULVEY, Laura. “Prazer Visual e Cinema Narrativo” In. Xavier, Ismail (org.). **A Experiência do Cinema – uma Antologia**, 4ª ed., Rio de Janeiro: Graal, 2008.

#### Outras Indicações Bibliográficas

BAMBA, Mahomed. “O(s) Cinema(s) Africano(s): no Singular e no Plural” In. MASCARELLO Fernando, VÉDIA Mauro Baptista (org.). **Cinema Mundial Contemporâneo**, Campinas, SP: Editora Papirus, 2008.

Cineastas da África:

[https://www.youtube.com/channel/UCT67P7bKi8hui4\\_afDWMcTw/videos](https://www.youtube.com/channel/UCT67P7bKi8hui4_afDWMcTw/videos)

COUSINS, Mark, Story of film: an Odyssey:

[https://en.wikipedia.org/wiki/The\\_Story\\_of\\_Film:\\_An\\_Odyssey](https://en.wikipedia.org/wiki/The_Story_of_Film:_An_Odyssey)

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25.02	1 Introdução. Programa. Por uma História Insubordinada. Exibição de <i>Olla</i> (2019), de Ariane Labeled	- 2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
04.03	2 Modulo I: Mulheres Cineastas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
11.03	3 Mulheres Cineastas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
18.03	4 Modulo II: Mulheres Cineastas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

25.03	5. Mulheres Cineastas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
01.04	6 Mulheres Cineastas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
08.04	7 Modulo III: <i>Race Movies</i>	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
15.04	8 O Cinema de Assunto Negro: Jazz e Cinema	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
22.04	9Módulo IV: Autores Negros	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
29.04	10 Autores Negros	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
06.05	11 Autores Negros	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
13.05	12 Autores Negros	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

20.05	13 Autores Negros	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
27.05	14 Balanço Geral da Disciplina		
	14 Balanço Geral da Disciplina		

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE**

Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins      Assinatura:

Titulação: Doutorado    Em exercício na UFRB desde: 01/2010

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b> CAHL	<b>CURSO</b> Cinema e Audiovisual
---------------------------------	--------------------------------------

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b> CAH228	<b>TÍTULO</b> História de Arte Moderna e Contemporânea
-------------------------	---

<b>ANO</b> 2020	<b>SEMESTRE</b> 1	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b> 30
--------------------	----------------------	----------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-------------------------

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
------------------------

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
68			68	19	49

<b>EMENTA</b>
Conceitos de modernidade. A arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos. Tendências da arte contemporânea. Arte moderna no Brasil. Aspectos da arte brasileira contemporânea.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar aos estudantes um espaço de desenvolvimento de análise crítica sobre a história da arte moderna e contemporânea;</li><li>• Apresentar os movimentos artísticos e seu contexto histórico;</li><li>• Refletir sobre os aspectos socioculturais envolvidos na história da arte;</li><li>• Analisar as diferentes etapas da história da arte e suas influências estéticas;</li><li>• Refletir sobre a arte e os novos paradigmas e propostas artísticas do contexto contemporâneo.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Movimentos, escolas e principais estilos e influências da Arte Moderna
2. Arte Ameríndia e Africana
3. Arte Contemporânea e o pensamento contemporâneo nas artes
4. Arte Digital e Intermedialidade

## METODOLOGIA

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

As aulas/atividades síncronas (cerca de 30% do total da carga horária da disciplina) acontecerão na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes. As atividades assíncronas compõem cerca de 70% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos artísticas, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA e contato através do WhatsApp.

Os assuntos serão abordados de maneira transversal e interdisciplinar, contando com a presença de convidados, que participarão de momentos síncronos da disciplina.

A frequência da disciplina será aferida a partir da presença do estudante na plataforma GoogleMeet nos dias e horários acordados, a execução das atividades assíncronas determinadas e a participação em discussões.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades/tarefas do fórum (5 questões), pelo SIGAA – 2 pontos para cada questão, totalizando 10 pontos.

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. 2. ed. Lisboa: Martins Fontes, 2005. 263p.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 1.032p.

MILLET, CATHERINE. A arte contemporânea. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1997. 150p.

SCHAPIRO, Meyer. A arte moderna: Séculos XIX e XX. São Paulo: EDUSP, 1996. 352p.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

AGAMBEN, Giorgio. O que é contemporâneo e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

AVOLESE, Claudia (org). Arte não europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil. São Paulo: Vasto, 2020.

ARANTES, Priscila. @rte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo: Senac, 2005.

CATALANO, Ana Rosa. O lugar do espectador-participante na obra de Lygia Clark e Hélio Oiticica. 99p - Dissertação de mestrado, PUC, Rio de Janeiro, 2004.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. Lisboa: Martins Fontes, 2005.170p.

DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: Unesp, 1997.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 688p.

JUNQUEIRA, Fernanda. Sobre o conceito de instalação. Revista GÁVEA, Rio de Janeiro, Vol. 14, p. 551-559, 1996.

KRAUSS, Rosalind. Sculpture in the Expanded Field. October, Vol.8, Spring, p. 30-44, 1979

MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge: The MIT Press, 2001.

MELLO, Christine. Extremidades do video. São Paulo: Senac, 2008.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
<b>25/fevereiro</b>	Apresentação da disciplina, conteúdo, bibliografia, avaliações e cronograma	Atividade síncrona Leitura de texto	2h 3h
<b>4/março</b> 11/março <b>18/março</b> <b>25/março</b> 01/abril	Movimentos, escolas e principais estilos e influências da Arte Moderna	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras artísticas	6h 19h
<b>08/abril</b> <b>15/abril</b> 22/abril	Arte Ameríndia e Africana	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras artísticas	4h 11h
<b>29/abril</b> 06/maio	Arte Contemporânea e o pensamento contemporâneo nas artes	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras artísticas	2h 8h
<b>13/maio</b> 20/maio	Arte Digital e Intermedialidade	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras artísticas	2h 8h
<b>27/maio</b>	Finalização da disciplina	Atividade síncrona	3h

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01**

Nome: Dorotea Souza Bastos                      Assinatura: *Dorotea Souza Bastos*

Titulação: Doutora            Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Titulação: \_\_\_\_\_ Em exercício na UFRB desde: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH 259	METODOLOGIA DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETO

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2020.1	Calendário Acadêmico Suplementar	15

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS (T/P)</b>	<b>ASSÍNCRONAS (T/P)</b>
28	40		68	Atividades de apresentação de conteúdos e etapas metodológicas dos projetos através de; 1) Encontros/aulas mediados pelas ferramentas do Google Meet, Sigaa; 2) Acompanhamento e discussão individual dos textos produzidos nas várias etapas de realização dos projetos; 3) Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos e projetos para definição de cada projeto individual; produção de textos individuais nas várias etapas dos projetos (Resumo, Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia e Cronograma de Realização)

**EMENTA**

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

**OBJETIVOS**

- 1) Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual.
- 2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa;
- 2) Apresentação e discussão dos modelos e critérios para definição do projeto de pesquisa;
- 3) Definição do projeto a ser desenvolvido;
- 4) Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa;
- 5) Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa;
- 6) Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual.

### METODOLOGIA

**Aulas síncronas:** As aulas síncronas serão realizadas em 2 horas semanais durante os quatorze (14) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos. Ao final de 03 aulas faremos uma avaliação coletiva das atividades propostas e das questões, dificuldades e acertos na realização e acompanhamento.

**Atividades não-síncronas:** Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais; produção de textos das várias versões das etapas do projeto, com acompanhamento e *feed back* pelo Sigaa. Todo o conteúdo e as várias versões das etapas no processo de realização dos projetos ficarão disponíveis no Google drive para consulta e acompanhamento.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1- Acompanhamento da produção processual dos textos nas várias etapas de elaboração dos projetos. Todas as etapas serão avaliadas individualmente nos prazos definidos para sua realização.
- 2- Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica;

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas, Alinea, 2011.  
GOLDEMBERG, Miriam. **A Arte de Pesquisar**. Rio de Janeiro, Record, 2003.  
RAMOS, Fernão, **A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira**. in\_ <http://periodicos.ufes.br/gmj/article/view/541/375>.

#### Bibliografia Complementar;

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995. LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.  
RAMOS, Natália & SERAFIM, José Francisco. **Cinema e mise en scène: histórico, método e perspectivas da pesquisa intercultural**. in\_ [http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq\\_pdf/cinemaemiscene.pdf](http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq_pdf/cinemaemiscene.pdf)

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/02	1-Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição dos projetos de pesquisa, estrutura básica, formatos, etc.) (Google Meet)	1-Apresentação do conteúdo; de projetos já realizados; 2 -Apresentação e discussão do Manual do Curso para a produção de projetos; 3 -discussão sobre as ideias dos projetos dos alunos.	1-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas ( <i>brainstorm</i> para definição da ideia principal do projeto; leitura do texto do Fernão Ramos; Elisa Gonsalves – cap. 1 até pg. 20)
04/03	2- Leitura e discussão do Texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves (Google Meet)	2- Diálogo e problematizações sobre a especificidade da pesquisa no campo das artes (cinema); Discussão das ideias e formulação das etapas dos projetos ( <i>brainstorm</i> )	2- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas ( <i>brainstorm</i> para definição da ideia principal do projeto; leitura do texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves); produção de texto registrado no SIGAA sobre brain
11/03	3 – Monografias e/ou Produtos Audiovisuais (Google Meet)	3- Diálogo e problematizações sobre formatos de projetos (monografias e/ou produtos audiovisuais); Discussão das ideias dos projetos ( <i>brainstorm</i> ); Exemplos de projetos já realizados	3-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas ( <i>brain storm</i> para definição da ideia principal do projeto – produção de texto registrado no SIGAA; leitura do texto do Fernão Ramos); Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
18/03	4- Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	4 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	4-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução
25/03	5 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	5 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	5-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução
01/04	6 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	6 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	6-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
08/04	7 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	7 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	7-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de de Fundamentação Teórica
15/04	8 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	8 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	8-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Fundamentação Teórica
22/04	9- Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	9 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	9-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Fundamentação Teórica; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
29/04	10 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	10 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	10-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma
06/05	11- Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	11- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	11-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma

13/05	12 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	12- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	12-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
20/05	13 – Discussão dos projetos finalizados (Google Meet)	13- Apresentação coletiva dos projetos finalizados	13-2 horas de aula síncrona + 03 horas de apresentação e finalização dos projetos
27/05	14 – Avaliação Final dos processos que levaram a produção dos projetos (Google Meet)	14- Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.	14-2 horas de aula síncrona + 02 horas de produção escrita sobre os processos vivenciados no curso.

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1**

Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima      Assinatura:

Titulação: Professor Associado    Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH227	Documentário II (Brasil)

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2021	2020.1	30

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Documentário I

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
			68	28	40

<b>EMENTA</b>
Desenvolvimento sócio-histórico do documentário brasileiro. A tradição do registro documental. As questões estilísticas e teóricas no documentarismo nacional. As principais correntes no documentário brasileiro. Humberto Mauro e o cinema não-ficcional. O documentário no Cinema Novo. A força e a vitalidade do documentário brasileiro atual.

<b>OBJETIVOS</b>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Discutir as dimensões estéticas e políticas do documentário brasileiro moderno e contemporâneo;</li><li>2. Promover o debate sobre as relações entre os contextos socio-históricos e os aspectos formais do documentário nacional;</li><li>3. Apresentar o documentário brasileiro contemporâneo na sua diversidade de estilos.</li></ol>

<b>METODOLOGIA</b>
As atividades da disciplina serão divididas entre:  <ol style="list-style-type: none"><li>1- <b>Aulas síncronas:</b> com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 3 modalidades (repetidas em cada módulo):</li></ol>

- debate sobre filmes e textos assistidos e lidos previamente, com participação ativa da turma;
- entrevistas com realizadoras/es, conduzidas pelas/os alunas/os;
- apresentação de exercícios-práticos reflexivos.

2- **Atividades não-síncronas:** os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercício práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual), que será auferida entre professora e estudante (auto-avaliação).

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

BERNARDET, Jean-Claude. *Cineastas e imagens do povo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003. 2ª Edição.

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real*. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

MIGLIORIN, Cezar (org.). *Ensaio no real*. O documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro, Azougue Editorial, 2010.

#### Complementar:

#### Bibliografia complementar:

Devires, Belo Horizonte, vol. 5, n. 2, Dossiê: documentário brasileiro contemporâneo, jul/dez 2008.

Devires, Belo Horizonte, vol. 9, n. 1, Dossiê: cinema brasileiro: engajamento no presente II, jan/jun 2012.

Devires, Belo Horizonte, vol. 8, n. 2, Dossiê: cinema brasileiro: engajamento no presente II, jul/dez 2011.

LINS, Consuelo. *O documentário de Eduardo Coutinho*. Televisão, cinema e vídeo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2004

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	4h
02/03 a 23/03	Estéticas e políticas do documentário brasileiro moderno;	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica,	16h

		participação no fórum de discussão e exercícios. Participação de cineastas convidados/as	
		Encontro Google meet	
30.03 a 20.04	Crise do documentário moderno, passagem à reflexividade	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Participação de cineastas convidados/as	16h
		Encontro Google meet	
27.04 a 11.05	O documentário brasileiro contemporâneo: políticas de autorrepresentação	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Participação de cineastas convidados/as	12h
		Encontro Google meet	
18-25.05	Apresentação de trabalhos	Finalização da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line.	10h
		Encontro Google meet	

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1

Nome: Amaranta Emília Cesar dos Santos

Assinatura:

*Amaranta Cesar dos Santos*

Titulação: Professor Associado

Em exercício na UFRB desde: 31/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
<b>CAHL</b>	<b>Cinema e Audiovisual</b>

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH 321	Linguagem e Expressão Cinematográficas I

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2021	2020.1	20

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
51	17		68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Siga; 2) Discussão de textos e filmes 3) Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos trabalhos	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de roteiros. Preparação de apresentações

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

<b>EMENTA</b>
Leitura e compreensão do filme a partir de suas estratégias audiovisuais. O cinema como comunicação de sentido e detentor de vocabulário próprio. O filme, o documentário, o ensaio. A decupagem como forma de análise e síntese filmicas.

## **OBJETIVOS**

1. Apresentar os elementos e os aspectos da linguagem cinematográfica.
2. Compreender as relações entre o plano do conteúdo e o plano da expressão nas obras audiovisuais.
3. Discutir as possibilidades expressivas do audiovisual em relação a seus efeitos estéticos, retóricos e ideológicos
4. Compreender o papel da recepção na produção de sentido.
5. Exercitar a criação de produção audiovisual a partir dos conteúdos trabalhados.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação.

Primeira parte: Considerações sobre a linguagem cinematográfica

- Cinema técnica ou arte?
- Cinema como linguagem: expressão e conteúdo.
- Nível do Plano
- Nível da sequência
- Nível do Filme

Segunda Parte: elementos básicos da linguagem cinematográfica

- Modalidades de movimentos, ângulos e planos
- A constituição do filme: sequência, cena, plano, take.
- A iluminação, a cor
- A relação imagem/som
- Montagem: organização, justaposição e duração dos planos.

Terceira parte: exercícios orientados

- Roteiro Narrativa em oito Planos

## **METODOLOGIA**

- Exposição oral e discussão, tendo como apoio a bibliografia e a filmografia apresentadas.
- Análise de obras cinematográficas.
- Exercícios práticos orientados.

## **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Elaboração e apresentação do roteiro audiovisual - 8 planos (duplas)  
Avaliação de frequência e participação

## BIBLIOGRAFIA

### Básica: **Bibliografia básica**

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. Campinas: Papyrus, 1995.  
 BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A Arte do cinema: uma introdução**. Campinas, SP: Editora UNICAMP: Editora USP, 2013.  
 JULLIER, Laurent,; MARIE, Michel. **Lendo as Imagens do Cinema**. São Paulo: Senac, 2009.

### **Bibliografia complementar**

CARRIÈRE, Jean-Claude. **A linguagem secreta do cinema**. RJ: Nova Fronteira, 2006.  
 EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do Filme**. RJ: Jorge Zahar, 2002.  
 METZ, Christian. **A significação no cinema**. SP: Perspectiva, 2007.  
 STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas, 2003.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

**Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.**

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1	Apresentação do programa e método de avaliação	Exposição da dinâmica e das etapas de ensino do curso	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
2	Cinema técnica ou arte? A linguagem secreta do cinema Textos Marcel Martin e Consuelo Lins	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
3	As ferramentas da análise fílmica no nível: do Plano.	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
4	As ferramentas da análise fílmica no nível: da Sequência.	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
5	As ferramentas da análise fílmica no nível: do Filme.	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
6	Revisão	A partir de questões elaboradas pelos discentes, faremos uma revisão dos conceitos apresentados.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
7	Relação som/imagem	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
8	Luz e cor. Cromatismos metafóricos	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas

9	Montagem	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
10	desenvolvimento 8 Planos	Divisão dos grupos e temas Discussão sobre os filmes dos egressos de Cinema UFRB	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
11	Apresentação primeiro tratamento 8 planos	Os discentes vão apresentar as primeiras ideias do roteiro para desenvolvermos uma criação colaborativa	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
12	Apresentação roteiro 8 Planos	5 grupos – 15 minutos de apresentação cada.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
13	Apresentação roteiro 8 Planos	5 grupos – 15 minutos de apresentação cada.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
14	Encerramento, notas, avaliação do curso	Faremos uma avaliação do semestre.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
<b>CAHL</b>	<b>Cinema e Audiovisual</b>

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH 248	Montagem e Edição II

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2021	2020.1	20

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
MONTAGEM 1

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
51	17		68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Sigaa; 2) Discussão de textos e filmes 3) Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos trabalhos	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de vídeos. Preparação de apresentações

<b>EMENTA</b>					
<b>Ementa:</b> - Temas especiais em montagem. Montagem e som. Montagem no documentário. Montagem e política. Montagem e ética. Montagem e arquivo. Ferramentas de análise da montagem. Práticas de edição.					

## OBJETIVOS

- Desenvolver a análise e capacitar o aluno para trabalhar o som na montagem
- Desenvolver a análise e a composição de ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideias e ponto de vista na montagem
- Capacitar o aluno a manipular as ferramentas de edição
- Desenvolver a percepção, a análise e a crítica sobre a montagem
- Estimular a pesquisa, a reflexão e a construção do estilo na montagem e sua relação com a narrativa
- Discutir a interface da montagem cinematográfica com outras linguagens: a tv e o vídeo
- Compreender as implicações políticas e éticas da montagem
- Compreender as especificidades da montagem no documentário

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação.

- Montagem e som
- Montagem e política
- Montagem no documentário
- Montagem e ética
- Montagem e material de arquivo

## METODOLOGIA

A disciplina contará com aulas expositivas com exibição, análise e debate sobre trechos de filmes , práticas de montagem com o desenvolvimento de produtos e discussão dos trabalhos dos alunos

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboração e apresentação de exercícios de montagem  
Avaliação de frequência e participação

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GAUTHIER, Guy. A montagem, ou o olhar revisitado

MONDZAIN, Marie-José. Montagem e temporalidade .

PUCCINI, Sergio José. Pré-produção, pós-produção e roteiro de documentário. 2006. Tese (Doutorado em Multimeios) - Universidade Estadual de Campinas.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMIEL, Vincent. A escrita e a mão. In: A estética da montagem. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010.

BLOCK, Bruce. A narrativa visual. São Paulo: Elsevier, 2010.

GUIMARÃES, César. Crítica da montagem cínica

LEANDRO, Anita. Desvio das imagens

LEANDRO, Anita. Montagem e história : uma arqueologia das imagens da repressão

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

**Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.**

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1	Apresentação do programa e método de avaliação	Exposição da dinâmica e das etapas de ensino do curso	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
2	Montagem e som	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
3	Montagem e som	Exposição oral e discussão dos softwares	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
4	Apresentação e discussão de exercícios		
5	Montagem, ética e política	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas

6	Montagem no documentário	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
7	Montagem no documentário	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
8	Apresentação de discussão de exercícios		
9	Montagem e material de arquivo		2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
10	Montagem e material de arquivo		2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
11	Apresentação de roteiro do trabalho final		2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
12	Apresentação e discussão dos trabalhos		2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
13	Apresentação e discussão dos trabalhos		2 horas síncronas e 3 horas assíncronas
14	Encerramento, notas, avaliação do curso	Avaliação do semestre.	2 horas síncronas e 3 horas assíncronas

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
 ----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
<b>CAHL</b>	<b>Cinema e Audiovisual</b>

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH 764	Elementos de Realização Audiovisual

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2021	2020.1	

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CARÁTER</b>		<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>X</b>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	--	--------------------	----------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
68			68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Sigaa; 2) Discussão dos textos produzidos pelos alunos; 3) Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de textos. Preparação de apresentações

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

<b>EMENTA</b>
Adaptação cinematográfica. Amplitude e sentidos do termo adaptação. Correspondência entre efeito estético e regimes expressivos. Conceituação de narrativa e fábula. Exploração das possibilidades de tradução de regimes expressivos entre diferentes linguagens com foco na tradução audiovisual da obra literária.

<b>OBJETIVOS</b>
Capacitar o aluno a estabelecer conceitualmente o sentido de adaptação, e permitir o exercício prático de uma escolha conceitual, trazendo a percepção do que é exigido como

condição básica e de quais os limites dentro dos quais ainda se trata de adaptação.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1	Os discursos expressivos e as linguagens artísticas
2	Princípios de tradução expressiva. Forma e conteúdo. Narrativa e efeito estático.
3	A obra de arte como programa para a produção de efeito.
4	As regras da arte.
5	Narrativa e fábula.
6	Tipos de narrativas.
7	Reconhecimento de estruturas dramáticas.
8	Estruturas narrativas.
9	Correspondências formais. Correspondências de valores. Correspondências de efeitos.
10	Planejamento de uma adaptação.
11	Desenvolvimento de uma adaptação.
12	Apreciação e discussão crítica
13	Avaliação de resultados.
14	Conclusões finais.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, exibição de vídeos.  
Fóruns de discussão.  
Estudos dirigidos  
Exercício individual.

### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação progressiva:  
Frequência  
Participação ativa.  
Avaliação de trabalho final.

### **BIBLIOGRAFIA**

Basica:  
ARISTÓTELES. Poética. Tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. 4. ed. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994.  
BORDWELL, David. Figuras traçadas na luz. Tradução de Maria Luiza Machado Jatobá. Campinas, SP: Papyrus, 2008.  
SEGER, Linda. A arte da adaptação: como transformar fatos e ficção em filme. Trad.

Andrea Netto Mariz. São Paulo: Bossa Nova, 2007

Complementar:

EISENSTEIN, Serguei. O princípio cinematográfico e o ideograma. In: CAMPOS, Haroldo (Org.).

Ideograma: lógica, poesia, linguagem. Tradução de Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1977. p. 163-186

FIELD, Syd. Manual do roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.

PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

**A ser definido durante o desenvolvimento do trabalho da disciplina.**

<b>DATAS</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE</b>
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
<b>CAHL</b>	<b>Cinema e Audiovisual</b>

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH 237	Roteirização I

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2021	2020.1	30

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
68			68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Sigaa; 2) Discussão dos textos produzidos pelos alunos; 3) Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de textos. Preparação de apresentações

**\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)**

<b>EMENTA</b>
A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

<b>OBJETIVOS</b>
Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Fami-

liarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramática e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
2	O(s) leitor(es) do roteiro.
3	A linguagem do roteiro. O efeito do texto do roteiro.
4	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. Conceito de ação dramática.
5	Gêneros do discurso narrativo.
6	Estruturas da história. Elementos de composição dramática.
7	Funções dramáticas.
8	Processos de criação.
9	Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético (partida e chegada).
10	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
11	Story line. Argumento. Escaleta.
12	Roteiro final.
13	A escritura dos diálogos.
14	Reescrituras.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.  
Fóruns de discussão.  
Estudos dirigidos  
Trabalhos individuais e ou em grupos.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:  
Elaboração de um roteiro de audiovisual.  
Avaliação de frequência e participação

## BIBLIOGRAFIA

Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)

ARISTÓTELES. Poética. Traduzido por Eudoro de Souza. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Pp. 439-453

FIELD, Syd. Manual do Roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GUIMARÃES, R. L. D. Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

CAMPOS, Flavio de. *Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória.* Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record. 2003

BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido.* Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980

MCKEE, Robert. *Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros.* Traduzido por Chico Marés. Curitiba: Arte e Letra, 2006.

VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

**Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.**

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
-------------------------	--------------

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
---------------	---------------

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2021	2020.1	20

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
17	51		68	28	40

**EMENTA**  
Elementos de composição do discurso audiovisual. Linguagem cinematográfica. Equipe. Equipamento. Processo de produção. Roteiro técnico. Organização da filmagem. Atores e métodos de interpretação. Ensaio e filmagem. Gêneros cinematográficos. Direção de documentário.

**OBJETIVOS**

- Promover a apreensão do universo técnico e estético da direção cinematográfica.
- Refletir sobre o impacto das escolhas estilísticas da direção na narrativa de um filme.
- Cotejar processos criativos de diferentes cineastas.
- Apresentar as formas de trabalho do setor de direção numa produção audiovisual, durante as etapas de pré-produção, produção e pós-produção.
- Discutir sobre a relação da direção com os outros setores.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Módulo 1 – REFLEXÕES SOBRE A PARTE CRIATIVA DO TRABALHO DE DIREÇÃO**

- Princípios da composição;
- espaço e tempo;
- mise-en-scène;
- o estilo.

## **Módulo 2 – DISCUSSÃO SOBRE A PARTE TÉCNICA DO SETOR DE DIREÇÃO**

- equipe de direção - assistência de direção e continuidade;
- relação com as outras equipes;
- pré-produção/ produção/ pós-produção.

## **Módulo 3 – ANÁLISE DA TÉCNICA E ESTÉTICA DE DIFERENTES CINEASTAS**

Análise do processo criativo de alguns cineastas, através de seminários.

## **Módulo 4 – PROJETO DE DIREÇÃO**

Exercício de planejamento de direção a partir de um mesmo roteiro ou cena.

### **METODOLOGIA**

A disciplina será dividida em 4 fases, de acordo com cada tema:

Módulo I – busca e investigação no espaço virtual

Módulo II – participação de convidados/as

Módulo III – método participativo e colaborativo

Módulo IV – elaboração de projeto de direção

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação será processual: participação, exercícios, projeto e auto-avaliação.

Cada atividade será apresentada/ solicitada com a devida exposição dos critérios de avaliação e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

LAWSON, John Howard. **O Processo de criação no cinema**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

METZ, Christian. **Linguagem e cinema**. Coleção Debates. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.

VIDAL, Gore. Quem faz o cinema. In: **De fato e de ficção**. Companhia das Letras: São Paulo, 1989.

#### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

BLOCK, Bruce. **A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais**. São Paulo: Elsevier, 2010.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A arte do cinema: uma introdução**. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

\_\_\_\_\_. **Figuras Traçadas na Luz**. Campinas: Papyrus, 2008.

CANGUÇU, Cristiano F. **A encenação cinematográfica sob duas perspectivas**. Revista Contemporânea, v.8, n.2, UFBA, 2010.

MASCELLI, Joseph V. **Os Cinco Cs da Cinematografia – Técnicas de Filmagem**. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MERCADO, Gustavo. **O olhar do cineasta: aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NORONHA, Danielle P.; EZEQUIEL, Maíra. (orgs.) **Mulheres nas telas e atrás das câmeras.** 1ª. Ed. Rio de Janeiro: LAT; Festival Cabíria, 2020.

TEDESCO, Marina. **Da espera privada à realização cinematográfica.** RJ/SP: CCBB; Mostra de Cinema Mulheres em Cena, 2016.

#### Outras referências

Grupo de Pesquisa Cinematografia, Expressão e Pensamento: <https://www.direcaodefotografia.com/>

Fórum Itinerante de Cinema Negro: <http://ficine.org/>

Mulher no cinema: <https://mulhernocinema.com/>

Plataforma pública de streaming: <https://www.spcineplay.com.br/>

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22-26.02	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	2h30 2h
01-26.03	Reflexões sobre a parte criativa do trabalho de direção	Visionamento de filmes, leitura, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	11h 8h
29.03 a 23.04	Reflexões sobre a parte técnica e equipe de direção	Participação de convidados/as especiais - diretores, AD e continuísta. Encontro Google meet	12h 8h
26.04 a 07.05	Técnica e estética de cineastas	Apresentação de seminários por meio de vídeos gravados, participação no fórum de discussão. Encontro Google meet	6h 4h
10-28.05	Projeto de Direção	Elaboração de projetos de direção. Encontro Google meet	8h30 6h

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

### DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE \_\_\_\_\_

Nome: Ana Paula Nunes de Abreu

Assinatura: 

Titulação: Doutora

Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação: _____	Em exercício na UFRB desde: ____ / ____ / ____

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____ / ____ / ____
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____ / ____ / ____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do <b>XXXXX</b></b>	

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH227	LINGUAGEM E EXPRESSÃO ARTÍSTICAS

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2021	2020.1	30

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

**CARGA HORÁRIA**

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

**EMENTA**

A arte como forma de expressão e comunicação. Arte e sociedade. A recepção da obra de arte. As especificidades das linguagens artísticas. A música, as artes cênicas, as artes plásticas, a fotografia e o cinema. Linguagens e expressões artísticas e tecnologia. As artes midiáticas. Linguagens artísticas em contexto digital.

**OBJETIVOS**

- Refletir o conceito de arte;
- Apresentar os diferentes processos e linguagens artísticas;
- Compreender o caráter político da produção artística na história recente do Brasil;
- Estudar a produção artística realizada através do uso das tecnologias digitais;

- Produzir obras para uma exposição em plataforma on line.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.O que é arte? *Conceito, história e movimentos artísticos.*
2. A arte em suas diversas formas, estéticas e abordagens: *Processos, composições, camadas, poéticas e discursos.*
- 3.Qual a função da arte? *Cultura, política, lugar de fala, provocação e liberdade de expressão.*

### METODOLOGIA

A disciplina será dividida em 4 fases, de acordo com cada módulo temático:

ETAPA 1 – Introdução ao conceito de Arte, um pouco de história e movimentos artísticos: discussão da bibliografia básica, primeiros exercícios práticos.

ETAPA 2 – A arte em suas diversas formas. Organização de webnários, com artistas convidada(o)s.

ETAPA 3 – A “função” da arte; ou arte pra que te quero? Nova rodada de exercícios práticos, motivados pelos webnários e pela bibliografia complementar, destina à produção das obras para a exposição.

ETAPA 4 – finalização das “obras” que comporão a exposição final da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual: participação, exercícios, projeto e auto-avaliação. Cada atividade será apresentada/ solicitada com a devida exposição dos critérios de avaliação e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa.

### BIBLIOGRAFIA

#### **Básica:**

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na época de sua reprodutividade técnica**. In: LIMA, Luiz Costa (Org.) **Teoria da cultura de massa**. 4. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990. p. 209-240.

CALABRESE, Omar. **A linguagem da arte**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

CARR-GOMM, Sarah. **A linguagem secreta da arte**. Lisboa: Estampa, 2003. 256p.

ECO, Umberto. **História da beleza**. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. 438p. HAUSER, Arnold.

**História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 1.032p.

#### **Complementar:**

DOMINGUES, Diana. **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997. 374p.

ECO, Umberto. **Obra aberta. forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. São Paulo: Perspectiva, 1990. KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. 5. ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. 96p.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O olho e o espírito**. São Paulo: Cosac Naify, 2004. 168p. PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. 440p.

RATTON, Miguel. **Criação de música e sons no computador**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

ROUBINE, Jean-Jacques. **Linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. 240p. SENAC. **Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho**. São Paulo: SENAC, 2003. 191p.

MERCADO, Gustavo. **O olhar do cineasta: aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

#### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	5h
02/03 a 23/03	Introdução ao conceito de Arte, um pouco de história e movimentos artísticos: discussão da bibliografia básica, primeiros exercícios práticos.	Visionamento de filmes e diversas obras, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios.	11h 8h

		Encontro Google meet	
30.03 a 20.04	A arte em suas diversas formas. Organização de webnários, com artistas convidada(o)s.	Participação de artistas convidados/as Encontro Google meet	12h  8h
27.04 a 08.05	A “função” da arte; ou arte pra que te quero?	Nova rodada de exercícios práticos, motivados pelos webnários e pela bibliografia complementar, destinada à produção das obras para a exposição. Encontro Google meet	6h  4h
11-29.05	Debate e produção da exposição final.	Finalização das “obras” que comporão a exposição final da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line.  Encontro Google meet	8h30  6h

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE \_\_\_\_\_**

Nome: Danilo Marques Scaldaferrri

Assinatura



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 30/11/2012

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Titulação: \_\_\_\_\_ Em exercício na UFRB desde: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH 245	TEORIAS DO CINEMA E DO DOCUMENTÁRIO

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2020.1	Calendário Acadêmico Suplementar	15

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS (T/P)</b>	<b>ASSÍNCRONAS (T/P)</b>
28	40		68	Apresentação e discussão dos conteúdos da disciplina; 1) Encontros/aulas mediados pelas ferramentas do Google Meet, Sigaa; 2) Acompanhamento e discussão dos textos produzidos pelos alunos em grupo ou individuais sobre tópicos ou temas abordados no conteúdo da disciplina; 3) Conversas e interação sobre textos fílmicos e teóricos sobre temas abordados dos diversos conteúdos.	Leitura de textos sobre temas da disciplina; produção de textos individuais sobre temas discutidos nas aulas síncronas e análises de filmes.

**EMENTA**

Conhecimento das principais correntes teóricas sobre o cinema. A estética e a teoria dos primeiros formuladores de um pensamento cinematográfico. O uso e a leitura crítica das teorias para se estabelecer um diálogo com os filmes. Teorias e propostas estéticas contemporâneas desenvolvidas por diferentes cinematografias.

## OBJETIVOS

Apresentar e refletir sobre o processo de criação das principais teorias do cinema, discutindo suas correspondências, afinidades e afastamentos ao momento histórico ao qual se ligam, bem como às escolas estéticas e de pensamento que ajudaram a construir seu corpo de conceitos e práticas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teorias do primeiro cinema; experimentações e práticas; O cinema narrativo clássico (Pudovkin, Balazs); Griffith e a nova dramaturgia. As vanguardas históricas, relações arte e tecnologia (Epstein, Dulac, Buñuel, Gance, etc.). Teorias da Montagem: ideografia (S. M. Eisenstein). colagem (Georges Méliès); montagem paralela, a ênfase no dramático (D. W. Griffith); montagem subordinada à fotografia no expressionismo alemão; a "invisibilidade" da montagem clássica; a "não-montagem": o plano-sequência e a profundidade de campo. Teorias do Documentário (Grierson e Vertov); A Questão da linguagem do cinema e o Estruturalismo (Metz e Pasolini); Audiovisual e realidade (de Bazin a Kracauer, e depois). Antropologia do audiovisual (Morin, Maya Deren, Canevacci); Cinema e Teoria do Terceiro Mundo – a questão da identidade (Multiculturalismo, Raça e representação); Crítica da dicotomia documentário /ficção (Cinema Verdade e novas vertentes do documentário); Audiovisual e cognição (David Bordwell e Noel Carrol); O pós-estruturalismo: desconstrução e "dispositivo"; Psicanálise e Cinema; As noções de imagem-movimento e imagem-tempo (Deleuze); O Cinema e as novas tecnologias do digital; o Cinema Expandido e as artes visuais, a vídeo arte e o cinema.

## METODOLOGIA

**Aulas síncronas:** As aulas síncronas serão realizadas em 2 horas semanais durante os quatorze (14) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão dos textos produzidos pelos alunos sobre temas do conteúdo da disciplina. Ao final de 03 aulas faremos uma avaliação coletiva das atividades propostas e das questões, dificuldades e acertos na realização e acompanhamento.

**Atividades não-síncronas:** Os discentes realizarão atividades de leitura, produção de textos e discussões temáticas sobre os conteúdos trabalhados nas aulas síncronas, com acompanhamento e *feed back* pelo Sigaa. Todo o conteúdo dos textos produzidos ficarão disponíveis no Sigaa para consulta e acompanhamento.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1) A avaliação será processual, incluindo a participação do aluno nas aulas e nos trabalhos propostos, organização e apresentação de textos e seminários.
- 2) As avaliações serão registradas como tarefas com prazos acordados para a produção de textos e/ou seminários, na plataforma do Sigaa. Ao final do semestre a nota será composta pela soma de todas as tarefas divididas pelo número delas. A participação em aula e nos trabalhos será avaliada como um bônus de 1.5 pontos acrescidos à nota final (hum ponto e meio).

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica;

#### Básica (mínimo 03):

ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema**. Zahar, Rio de Janeiro, 1989

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Papirus, Campinas, 2003.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e pós cinemas**. Papirus, Campinas, 1997.

#### Complementar:

ELSAESSER, T & HAGENER (org). **Teoria do cinema: Uma introdução através dos sentidos**. Papirus, Campinas, 2018

RAMOS, Fernão. (org). **Teoria contemporânea do cinema**. SENAC, São Paulo, 2005.

XAVIER, Ismail. **O Discurso cinematográfico – opacidade e transparência**. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1977.

\_\_\_\_\_. **A experiência do cinema**. Embrafilme; Graal, Rio de Janeiro, 1983.

XAVIER, Ismail. (org.). **Sétima arte: um culto moderno**. Perspectiva, São Paulo, 1978.

AUMONT, Jacques. **A Teoria dos Cineastas**. Papirus, Campinas, 2004.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

BURCH, Noël. **Práxis do cinema**. Perspectiva, São Paulo, 1979.

MACIEL, Kátia (org). **Cinema SIM – ensaios e reflexões**. Itaú Cultural, São Paulo, 2008.

SCHWARTZ, V.R & CHARNEY, L. (orgs). **O Cinema e a Invenção da Vida Moderna**. Cosac Naify, São Paulo, 1995.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	1-Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição das avaliações, estrutura básica do curso, textos filmicos, sugestões, etc.) (Google Meet)	1-Apresentação das questões básicas sobre a disciplina; bibliografia; filmes, etc	1-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas

02/03	2- Leitura e discussão de textos sobre as teorias do cinema - questionamentos (Robert Stam) - (Google Meet)	2- O que é a teoria do cinema? Antecedentes e questões principais para definir nosso campo de trabalho.	2- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
09/03	3 – Leitura e discussão de textos sobre o primeiro Cinema (Flávia Cesarino) (Google Meet)	3- Apresentação de Slides sobre como a modernidade traz o cinema como forma de expressão; o primeiro cinema.	3- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
16/03	4- Leitura e discussão de textos sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica (textos Ismail Xavier, Arlindo Machado) (Google Meet)	4 – Apresentação de textos e filmes sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica	4- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
23/03	5 - Leitura e discussão de textos sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica (textos sobre o trabalho de Christian Metz) (Google Meet)	5 – Apresentação de textos e filmes sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica	5- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
30/03	6 - Leitura e discussão de textos sobre o cinema e a construção do cinema como dispositivo (textos sobre o trabalho de Jean Luc Baudry) (Google Meet)	6 – Apresentação de textos e filmes sobre o cinema e a construção de um dispositivo	6-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
06/04	7 - Leitura e Discussão do Cinema Ilusionista X Cinema Realista (Bazin X Eisenstein) - leitura de textos de Dudley Andrew e Robert Stam) (Google Meet)	7 - Apresentação de textos e filmes sobre Cinema Ilusionista X Cinema Realista X Construtivismo	7-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Escolha de abordagem para produzir texto de análise fílmica relacionando os temas trabalhados até essa data ) SIGAA/ Aula síncrona)
13/04	8 - Seminário de apresentação dos textos depositados no SIGAA (Google Meet)	8 - Seminário	8-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Apresentação de análise fílmica relacionando os temas trabalhados até essa data ) SIGAA/ Aula síncrona)
20/04	9- Leitura e Discussão de textos sobre Psicanálise, Cinema e o Espectador ((Google Meet)	9 - Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	9-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
27/04	10 - Leitura e Discussão de textos sobre Pós Estruturalismo e Cinema ; Deleuze; (Google Meet) - Textos Robert Stam, Elsaesser & Hagener)	10 - Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	10-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA

04/05	11-Leitura e Discussão de textos sobre Pós Colonialismo - questões de representação, gênero, minorias (Google Meet) - Textos Robert Stam, Elsaesser & Hagener)	11- Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	11-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
11/05	12 - Leitura e Discussão de textos sobre Cinema Expandido e novos dispositivos do cinema (Arlindo Machado, André Parente) (Google Meet)	12- Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	12-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Escolha de abordagem para produzir texto de análise filmica relacionando os temas trabalhados até essa data ) SIGAA/ Aula síncrona)
18/05	13 – Seminário de apresentação dos textos depositados no SIGAA (Google Meet)	13- Seminário	13-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Apresentação de análise filmica relacionando os temas trabalhados até essa data ) SIGAA/ Aula síncrona)
25/05	14 – Aula final com discussão sobre os temas trabalhados, aprendizado, formato, etc (entrega de notas finais) (Google Meet)	14- Conversa sobre o trabalho realizado no semestre.	14- 2 horas de aula síncrona

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima      Assinatura:

Titulação: Professor Associado    Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	